

O TÉCNICO COMENTA



Miguel Lage

Coordenador de estudos de mercado da DECO PROTESTE

O roaming vai acabar. Isso é bom ou é mau?

15 de junho de 2017. A União Europeia quer acabar com o roaming, mas só daqui a ano e meio. Sem surpresa, os operadores móveis ameaçaram com o aumento de tarifas. Esperemos que o braço de ferro não faça vítimas entre os consumidores

1 FIM COMEÇA AGORA

A morte do *roaming* segue um calendário. A 30 de abril de 2016, as tarifas sofrem um corte. Cada minuto de conversa baixará de 19 cêntimos por minuto para um máximo de 5, e cada SMS enviada custará até 2 cêntimos. A 15 de junho de 2017, o *roaming* é extinto. Porém, haverá uma política de utilização responsável. Ao exceder certo volume de comunicações, o consumidor pagará uma taxa. Mas só em dezembro de 2016 será anunciado o limite.

2 AUMENTOS NO HORIZONTE?

Os operadores em Portugal já vieram dizer que as tarifas poderiam subir, pois teriam de compensar os custos das comunicações efetuadas pelo grande volume de turistas. Ainda assim, não é provável que, a médio prazo, o consumidor saia prejudicado. O setor envolve forte concorrência, pelo que não é certo que todos os operadores aumentem as tarifas, até porque podem absorver aqueles custos nas suas margens de negócio.

3 NEUTRALIDADE DA REDE

Foi ainda aprovado o princípio da neutralidade da rede. Este diz que o tráfego deve ser tratado de igual forma, qualquer que seja o conteúdo e a origem. Os operadores não podem discriminar *apps* ou conteúdos da concorrência, como o Whatsapp, o Skype ou o Netflix, mas é-lhes permitido cobrar um extra a empresas que queiram prioridade no tráfego. Impõe-se uma regulação musculada para garantir a qualidade do serviço de Internet aberta.